



informe Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br

ano XVII abril/2009

n° 251



Dayan de Castro

Operação Urbana Centro retoma atividades

Projetos da Prefeitura para Nova Luz e Parque D. Pedro II e a proposta da Viva o Centro para a criação de um Fundo Rotativo, que receba e destine recursos à compra, desapropriações e venda de imóveis para empreendimentos no Centro, começaram a ser discutidos pela Comissão Executiva da Operação Urbana Centro na primeira de uma série de reuniões marcadas até o fim do ano

Última pág.

Leia também

Série de reportagens sobre adultos em situação de rua começa a ser publicada no site da Viva o Centro

Virada Cultural no Centro

Viva o Centro presente na Hora do Planeta

Cresce Rede de Benefícios Viva o Centro

Pág. 2

Calçadão Paulistano: Rua Álvares Penteado

Pág. 3

Associação debate *retrofit* de prédios no Centro para moradia, em *workshop* da Cohab

Cel. Camilo agora comanda a PM no Estado

Pág. 4

Sesc 24 de Maio já em obras

Pág. 5

Ações Locais

Comunidade da Nestor Pestana se alia à campanha de reciclagem da Porto Seguro

Parcerias são firmadas para fortalecer as Setoriais

Rua General Jardim está para fundar sua Ação Local

Pág. 6

Álvares Penteado leva prêmio por decoração natalina

Itaú e Ação Local Anhangabaú garantem verde no Vale

Pág. 7

Enfrentando a tragédia que é morar na rua

Como prometido na última edição deste *informe*, a série de reportagens sobre adultos em situação de rua no Centro de São Paulo já pode ser acessada no site da **Associação Viva o Centro** (www.vivaocentro.org.br) e começa com o depoimento de um jovem que morou nas ruas, foi dependente químico, conseguiu sair dessa situação, hoje tem emprego, mulher e uma filhinha, e não quer voltar para o inferno do desabrigo. A esse depoimento seguem-se entrevistas com autoridades sobre o que se está fazendo e o que ainda precisa ser feito para resolver o problema. Em todos os grandes centros urbanos há pessoas em situação de rua, em São Paulo não é diferente. Algumas precisam de muito pouco para elevar-se dessa condição, como um emprego por exemplo. Outras requerem mais atenção, como tratamento psiquiátrico e psicológico, internação para desintoxicação de drogas, encorajamento para ingresso em um grupo de apoio para recuperar-se da drogadição, acesso

Série sobre morador de rua começa com depoimento de um jovem que conseguiu se elevar dessa situação

a cursos profissionalizantes, abrigos e albergues funcionando com qualidade, acompanhamento e suporte também à família etc etc. Do jovem ao idoso, o que se depreende da série é a necessidade de um olhar objetivo e pró-ativo para com essas pessoas. Em 2007, a **Viva o Centro** realizou um encontro especial dos dirigentes de Ações Locais com autoridades dedicado exclusivamente à questão da criança e do adolescente em abandono nas ruas, depois de uma série de reportagens em seus veículos de comunicação. A conclusão, amplamente sustentada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, não poderia ser mais óbvia: lugar de criança não é na rua. Criança precisa da tutela de seus pais ou responsáveis e quando estes não têm condições, o Estado tem de assumi-la. Agora a Associação volta ao tema com foco nos adultos em situação de rua, cujo número vem aumentando muito ultimamente em São Paulo. Acompanhe e no *site* www.vivaocentro.org.br.

Viva a Virada Cultural no Centro

A Virada Cultural tem sido um grande estímulo para que o paulistano retome o Centro de São Paulo como lugar de convivência harmoniosa e pacífica. Mesmo incidentes registrados em edições anteriores, como a pancadaria entre policiais e espectadores no show dos Racionais MC's na Praça da Sé, em 2007, e depredações ocorridas na Rua XV de Novembro, no ano passado, não desmerecem o evento, antes apontam para a necessidade

de adequação das atrações programadas aos locais e respectivos públicos. A Virada também tem ajudado, ano a ano, a melhorar a atitude de algumas pessoas que ainda acham que espaço público é território de ninguém e nele pode-se fazer o que quiser. Por último, fica uma recomendação aos organizadores: aumentar o número de banheiros químicos também ajuda. Ao público: aproveite e curta em paz a Virada Cultural 2009.

Hora do Planeta: começamos bem

Divulgação



Quando o relógio marcou 20h30 do último sábado de março (28/3), vários pontos da cidade de São Paulo, como o Viaduto do Chá, Teatro Municipal, Parque do Ibirapuera, Edifício Copan, entre outros, tiveram sua iluminação apagada com um objetivo sério: demonstrar o desejo da humanidade de que os governantes de todos os países se unam na escalada contra o aquecimento global. No total, 113 prefeituras brasileiras aderiram à campanha promovida pela WWF-Brasil, entre elas as de São Paulo e Rio de Janeiro. A **Associação Viva o Centro**, titulada como Entidade Ambientalista pelo Decreto Estadual nº 46.655/02, também participou da Hora do Planeta convocando seus 4 mil associados e participantes das Ações Locais a aderir a essa grande manifestação internacional. 75 países, como Austrália, França, Estados Unidos e China, já se juntaram ao movimento. Este ano, a iluminação cênica do Coliseu, em Roma, foi apagada. No Brasil, a Hora do Planeta contou com a adesão oficial do Ministério do Meio Ambiente. Foram desligadas as luzes de ícones como o Cristo Redentor, no Rio, e o Parque da Independência, em São Paulo.

Mais parceiros na Rede de Benefícios Viva o Centro

Em abril registramos mais parceiros na **Rede de Benefícios Viva o Centro**, que oferece descontos em produtos e serviços de estabelecimentos culturais e comerciais do Centro aos mais de 4 mil participantes das Ações Locais e associados da entidade. Entre eles: Barros de Moura & Associados, com planos especiais de seguros para computadores e sistemas de alarmes; a Terroir Importadora e Cantina Aurora, com 20% de desconto em vinhos e 10% no almoço, de segunda a sábado; e a RB Net Corretora de Seguros, com 50% de desconto na primeira parcela da aquisição de um plano médico ou um seguro saúde. Veja lista completa no *site* www.vivaocentro.org.br

informe



Viva o Centro
São Paulo

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima
Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTb 17474
Reportagem: Alan F. Bezerra, Ana Maria Ciccacio, Leandro Rocha Gomes e Renata Cristina Pereira
Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Raquel de Aguiar Cardoso
Tiragem: 35 mil exemplares
Endereço: R. Libero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP
CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980
e-mail: avc@vivaocentro.org.br

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores

PATROCÍNIO





A Rua Álvares Penteadó (foto), que deve seu nome ao agricultor e industrial Antonio Álvares Leite Penteadó, conhecido como Conde Álvares Penteadó (1852-1912), é uma das mais movimentadas do sistema de calçadões do Centro, apesar de pequenina. São apenas duas quadras, do Largo do Café ao Largo da Misericórdia, mas elas fervem com o vaivém de advogados, professores, estudantes, artistas, funcionários públicos, comerciantes e comerciários, bancários, corretores financeiros e população em geral. A animação combina com seu astral.

Fachadas tombadas pelo patrimônio histórico e restauradas, como as do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), do prédio da Nossa Caixa, da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP), de duas agências da Caixa Econômica Federal (CEF), dos edifícios da Uniesp até os fundos da BM&FBovespa, mostram que quando há cuidado e capricho o Centro de São Paulo não fica nada a dever a outros

centros urbanos famosos, como os de Lisboa ou Barcelona. A rua é vistosa, limpa, segura e só ganha com isso.

Na Subprefeitura da Sé, cuja administração mudou-se da Avenida do Estado para a Álvares Penteadó entre abril e agosto do ano passado, há cerca de 500 funcionários e sua Praça de Atendimento registra um salto de 40% nos guichês – de 500 pessoa/dia no antigo endereço para 700 hoje. Ficou mais fácil para o munícipe acessar os serviços da SubSé. No ano passado, a Álvares Penteadó foi uma das ruas pesquisadas pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do **Centro Universitário Belas Artes e Viva o Centro** para atualização dos dados sobre os calçadões.

Trabalhar nesse calçadão de qualidade é o máximo. Não há quem não aproveite o intervalo do almoço para fazer alguma compra rápida, passar por alguma agência bancária, curtir a programação ou saborear um café no CCBB. Tudo está à mão e a diversidade

do comércio dispensa comentários.

Quando o assunto é zeladoria urbana, então, os participantes da Ação Local Álvares Penteadó, um dos núcleos do Programa Ações Locais da **Viva o Centro**, não deixam por menos. Eles são conhecidos dos diversos órgãos do poder público municipal como super-participativos e exigentes. Além disso, todo Natal, nos últimos anos, decoram o lugar e levam prêmios por isso, como o do Natal Iluminado 2008, concedido pela Prefeitura e Associação Comercial de São Paulo.

Arquivo CCBB



Extensão da Cafeteria Cafetal, do CCBB, na Álvares Penteadó

O conteúdo editorial desta série é de responsabilidade da Associação Viva o Centro

sua história passa por aqui

processo seletivo
2009

- graduação**
- Arquitetura e Urbanismo
 - Artes Visuais
 - Design de Interiores
 - Design de Moda
 - Design de Produto
 - Design Gráfico
 - Formação de Professores
 - Publicidade e Propaganda
 - Rádio e TV
 - Relações Internacionais
 - Relações Públicas

extensão

pós-graduação

Centro Universitário
Belas Artes de São Paulo
R. Dr. Álvaro Alvim, 76
Vila Mariana - São Paulo - SP



0800 772 5010
www.belasartes.br



Associação Viva o Centro participa de *workshop* sobre requalificação de prédios do Centro para fins de moradia

O *workshop* sobre “Requalificação de Prédios no Centro – Experiências Vividas e Aspectos Envolvidos”, promovido pela Cohab-SP em fins de março, contou com a participação da **Viva o Centro** representada por seu superintendente, Marco Antonio Ramos de Almeida. Este e o engenheiro Mario Navarro, ex-secretário Nacional de Habitação do Chile e CEO do Grupo Paz Brasil, foram os debatedores da mesa “Qualificação dos Empreendimentos”, abrangendo dois temas: “Diagnóstico Habitacional da Região Central de São

Paulo” e “Demanda e Produto”. O modelo explorado durante o *workshop* e que ensejou intenso intercâmbio de informações entre os participantes foi o caso do Edifício Riachuelo, que passou por requalificação e hoje abriga 120 famílias. O Riachuelo, construído em 1940, abrigou escritórios comerciais e depois ficou abandonado, até que a Prefeitura e a Cohab o reabilitaram e mudaram seu uso para habitação popular. As obras foram concluídas em julho de 2008 e os atuais moradores já assinaram contrato de Permissão de Uso.



Marco Antonio Ramos de Almeida, da Viva o Centro; José Rubens D. Filho e Ricardo Pereira Leite, da Cohab

Cel. Camilo, do Centro da capital para o Comando da PM no Estado de São Paulo



Diário de Centro

O cel. PM Álvaro Batista Camilo (*foto*), importante parceiro na causa da recuperação do Centro da capital paulista como comandante do policiamento da região desde 2007, é o novo comandante da Polícia

Militar do Estado de São Paulo. Camilo recebeu o comando geral da PM do cel. Roberto Antônio Diniz, que passou para a reserva, em cerimônia na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, em 15 de abril passado. Na avaliação de especialistas, a decisão demonstra que o Governo de São Paulo aposta no policiamento comunitário. Abertura ao diálogo, preocupação com a qualidade de vida da população e suporte ao patrulheiro para bem servir à comunidade caracterizaram sua gestão à frente do poli-

ciamento na região central da capital (CPA-M1). O cel. Camilo inclusive vinha participando da implantação da Aliança pelo Centro Histórico, parceria que inclui a Prefeitura, o Governo do Estado e a **Associação Viva o Centro**, e que objetiva dar qualidade total aos serviços públicos de promoção social, zeladoria urbana e segurança pública à área do Triângulo Histórico (Praça da Sé, Largo São Bento e Largo São Francisco), para paulatinamente se estender a todo o Centro.

Banco São Paulo

Edifício do Mês



Diário de Centro

Um dos estilos arquitetônicos que mais conquista unanimidade é o *art déco*, quer pelo refinamento como pela riqueza em detalhes. O *art déco* constitui um conjunto de manifestações artísticas sur-

gidas na Europa nos anos 20, com lançamento formal em Paris na Exposition Internationale des Arts Décoratifs et Industriels Modernes, em 1925. Um dos exemplares mais representativos desse estilo em São Paulo é o do Edifício do Banco São Paulo, projetado pelo arquiteto Álvaro Botelho em 1935 para abrigar a instituição pertencente a importante família da oligarquia cafeeira, a Almeida Prado. O edifício, inaugurado em 1938, chama a atenção na Praça Antônio Prado apesar de espremido entre dois outros grandes edifícios do Centro por sua imponência. Em 1973 ele foi adquirido pelo Banespa e hoje abriga a Secretaria Estadual da Juventude, Esporte e Lazer. A entrada principal é revestida em granito piracaia preto, o que lhe dá aspecto suntuoso. O portão é de ferro com detalhes em bronze fundido, imitando formas da natureza, enquanto as grades das janelas exibem motivos florais e o piso é de mosaico romano. Alguns detalhes internos e externos foram confeccionados pelo Liceu de Artes e Ofícios, famoso por seus belíssimos e resistentes móveis históricos.

Trata-se de um dos mais belos edifícios do estilo *art déco* em São Paulo e se mantém em perfeito estado de conservação, apesar de seu tombamento tardio (em 1992, pelo Conpresp).

Ficha Técnica

Endereço: Praça Antonio Prado, 9 e Rua São Bento, 380

Uso Atual: Institucional

Nº. de pavimentos: 16 mais 2 subsolos

Área Construída: ~15 570 m²

Área do terreno: ~1 352 m²

Data de Inauguração: 1938

Projeto: Álvaro de Arruda Botelho

Características Plásticas: Art Déco

Técnica Construtiva: estrutura de concreto e alvenaria de tijolos

Proteção Existente: CONPRES, CONDEPHAAT e Z8 200 – 059.

Pesquisa: Lígia Luz

Fontes: Bens Culturais Arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo. SNM/EMPLASA/SEMPA, 1984; Patrimônio Cultural Paulista - CONDEPHAAT bens tombados Internet: www.piratininga.org

É dada a largada: começam as obras do Sesc 24 de Maio

As obras do Sesc 24 de Maio, no Centro, tiveram início neste mês e devem seguir a todo vapor. Orçado em cerca de R\$ 45 milhões, a expectativa é que fique pronto em até 42 meses. Para isso, os canteiros de obras já foram instalados e as equipes técnica e administrativa, mobilizadas.

A preocupação com o entorno e a complexidade em adequar o prédio às normas de segurança e aos padrões do Sesc, bem como o cuidado em não causar grandes transtornos à vizinhança, tomaram bastante tempo da equipe do Sesc. Para informar sobre o cronograma de obras e pequenas interferências que estas causarão, a direção do Sesc buscou o apoio da Ação Local 24 de Maio, um dos núcleos do Programa Ações Locais da **Viva o Centro**.

O projeto - Idealizado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, ganhador do Pritzker, o Nobel da Arquitetura, o projeto para o edifício da antiga Mesbla, localizado na esquina das ruas Dom José de Barros e 24 de Maio, com 13 andares, dois deles subterrâneos, prevê – nada

mais nada menos – do que uma piscina no último andar.

A estrutura necessária para abrigar a manutenção de elevadores e ar-condicionado, entre outros equipamentos, será centralizada em um prédio anexo, adquirido pelo Sesc posteriormente à compra do edifício-sede. Com isso, a área deste será otimizada pela criação em cada andar de grandes espaços abertos, de mil a 1,2 mil m², áreas de convivência destinadas à leitura, biblioteca, internet, café e outros locais de interação. Além disso, todos os andares serão interligados por rampas de acesso, facilitando a locomoção. Por se tratar de uma região estratégica para a entidade, já que agrupa a maior concentração de trabalhadores do comércio em São Paulo, a unidade 24 de Maio tem tudo para ser uma das mais freqüentadas da cidade e, por isso, a programação deverá reunir o mais atual em termos de música, teatro e dança.

Revitalização do Centro - Para o superintendente da **Viva o Centro**, Marco Antonio Ramos de Almeida, a presença de uma unidade de grande por-

te do Sesc no Centro é o coroamento de uma iniciativa na qual a entidade sempre esteve envolvida e muito antes até da compra do edifício da antiga Mesbla. “Mais do que valorizar a região, o Sesc 24 de Maio faz parte de um conjunto de obras estratégicas para a requalificação do Centro da capital. E se torna realidade graças ao esforço de muitas pessoas, mas é preciso destacar o do diretor do Sesc-SP, Danilo Santos de Miranda, um entusiasta da recuperação do Centro.”



Sesc 24 de Maio terá até piscina no topo

Mira

Chegaram as novas cartilhas
do Uso Consciente do Dinheiro.

Usar o dinheiro de forma equilibrada
é ter sempre dinheiro para usar.

Itaú feito
para
você

Realizar



Passe no Itaú, pegue sua cartilha e descubra como ter
a melhor relação custo-benefício em sua vida financeira.
Dinheiro. Use com consciência.

Reuniões dos Conselhos Setoriais recebem reforço qualitativo

A **Viva o Centro** firmou parcerias com instituições para trazer especialistas, a partir deste mês, para coordenar e orientar as reuniões mensais dos Conselhos Setoriais das Ações Locais, destinadas à troca de experiências e discussão dos problemas nas microrregiões. Da Franquality e Idale (Instituto de Desenvolvimento Avançado de Líderes e Equipes) os colaboradores são Maria Eugênia Gutierrez (Cultura), Márcia Santos (Social), Renato Soares (Segurança), Mauro Shira (Proteção ao Meio Ambiente Urbano), Lúcia F. Barbanti (Divulgação e Comunicação) e Djalma Guimarães (Esportes); do Centro Uni-

versitário Belas Artes, Antonio Rodrigues Netto (Manutenção e Zeladoria Urbana); da Casa Menina Mãe, Fátima Alarcom (Promoção Social e Direitos Humanos); e Rosária Ono, professora da FAUUSP (Defesa Civil). As reuniões ganharam em objetividade e já se percebe maior organização e fruição nos trabalhos das Setoriais. “Com a presença dos consultores, me sinto muito mais estimulada a participar das reuniões”, diz Carolina Calanca, diretora de Cultura da Ação Local Paissandu. “Poder contar com especialistas do porte dos profissionais dessas organizações é um privilégio, espero que todos os diretores setoriais

proveitem ao máximo a colaboração que eles estão nos dando”, completa o superintendente da **Associação Viva o Centro**, Marco Antonio Ramos de Almeida.



Coordenadores discutem estrutura das reuniões

Na Rua Nestor Pestana, parceria dá jeito em recicláveis

Dayan de Castro



Regional Consolação da Porto Seguro

Preocupada com o meio ambiente e com o bem-estar das pessoas, a Ação Local Nestor Pestana mostra que importantes projetos nascem de iniciativas simples da própria comu-

nidade. É só ter boa vontade e aliar-se a programas às vezes já existentes em grandes empresas instaladas na própria área de atuação da Ação Local. Foi assim que a Nestor Pestana encontrou na Companhia Porto Seguro uma aliada para incentivar a população dessa via e do entorno a participar de uma campanha de reciclagem. Quem quiser participar deve armazenar o óleo de cozinha usado em suas residências e, quando o recipiente plástico estiver cheio, levar para a Regional Consolação da Cia. Porto Seguro. Também podem ser entregues para reciclagem baterias de celulares, cartões magnéticos e pilhas. Segundo Cledson Silva, um dos dirigentes da Ação Local Nestor Pestana, a parceria só pôde

ser concretizada graças ao interesse dessa Regional em aceitar a iniciativa da Ação Local Nestor Pestana. Ele espera que, em futuro próximo, novas parcerias sejam entabuladas com empresas locais. A **Viva o Centro** apóia a iniciativa por sua importância na redução dos impactos ambientais em nosso cotidiano.

POSTO DE COLETA
Regional Consolação da Cia.
Porto Seguro

Rua Nestor Pestana, 101
Sobreloja

Para endereço de outros postos de coleta
acesse o site www.portoseguro.com.br

General Jardim se prepara para fundar sua Ação Local

A criação da Ação Local General Jardim poderá ser o ponto alto da reunião da comunidade com a coordenação do Programa Ações Locais marcada para as 18h do dia 7 de maio, no prédio do Instituto de Arquitetos do Brasil-Seção São Paulo (Rua Bento Freitas, 306). Será mais uma vitória da comunidade e também do Centro de São Paulo, compensando os meses de trabalho de “formiguinha”, como

se costuma dizer, para conquistar a adesão e confiança das pessoas para lutar por melhorias em suas ruas. A equipe de Apoio às Ações Locais coordenou várias reuniões com os interessados e, aos poucos, o grupo foi aumentando, até faltar pouco para o processo se completar. Na última reunião, que contou com a presença da presidente da Ação Local Amaral Gurgel, Yara de Araújo Góes, esta

mostrou a moradores e comerciantes quantos benefícios sua Ação Local já conseguiu. Com a criação da Ação Local General Jardim, a Vila Buarque estará completamente coberta pelo Programa Ações Locais. As demais Ações Locais em atividade ali são: Epitácio Pessoa/Teodoro Baima, Santa Isabel, Rego Freitas, Bento Freitas, Amaral Gurgel, Marquês de Itu e Major Sertório.

Parceria preserva o verde no Anhangabaú

A Ação Local Anhangabaú e o Banco Itaú uniram forças para preservar um dos mais belos cartões postais de São Paulo: o Anhangabaú (foto). A idéia da manutenção das áreas verdes do Vale surgiu ainda no tempo em que o BankBoston tinha forte presença nos prédios lindeiros. Posteriormente, a atividade foi mantida pelo Itaú demonstrando seu interesse na preservação. Os serviços de manutenção contratados pelo Banco Itaú são executados pela empresa Ingrid Fischer Paisagismo, por um jardineiro supervisor e dois oficiais, que atuam diariamente em período integral. Importante: a Ação Local Anhangabaú, com a colaboração do Edifício Mercantil Finasa, contribui dando apoio logístico à empresa responsável pelos trabalhos e também à SubPrefeitura da Sé. Parceria é isso: prover os meios

que possibilitam boas iniciativas. “Este tipo de ação deve ser disseminada por todos os cantos, tornando São Paulo uma cidade mais humana e motivo de orgulho para todos nós, seus habitantes”, recomenda a arquiteta Ingrid Fischer.



Equipe de três jardineiros cuida do Vale

Álvares Penteadó ganha troféu Marco da Paz

A Prefeitura e a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) realizaram no final de março a entrega do troféu Marco da Paz aos vencedores do Concurso Natal Iluminado 2008, na sede dessa entidade. Junto com nove outros premiados estava a Ação Local Álvares Penteadó pela ornamentação e atividades na Rua do Tesouro. Outros quatro premiados também são vinculados à **Viva o Centro**, representada na cerimônia por seu superintendente, Marco Antonio Ramos de Almeida, que participou inclusive da mesa de premiação. São eles: o Teatro Municipal de

São Paulo, filiado; e os bancos Real e Santander Banespa, patrocinadores da **Viva o Centro**. A cerimônia foi presidida pelo vice-presidente da ACSP e da **Viva o Centro**, Roberto Mateus Ordine.



Cerimônia de entrega do Prêmio Marco da Paz

Próximas Reuniões dos Conselhos Setoriais

Cultura	Social	Segurança	Zeladoria Urbana	Defesa Civil
04/05 seg 01/06 seg	05/05 ter 02/06 ter	06/05 qua 03/06 qua	11/05 seg 08/06 seg	12/05 ter 09/06 ter
Promoção Social	Comunicação	Esportes	Meio Ambiente	
13/05 qua 15/06 seg	27/04 seg 25/05 seg 22/06 seg	29/04 qua 26/05 ter 23/06 ter	20/05 qua 17/06 qua	

Participar de uma Ação Local valoriza sua rua.

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo: as Ações Locais! Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas da sua rua e desenvolver as principais potencialidades da região.

Conheça também a Rede de Benefícios Viva o Centro



Como participante de uma Ação Local você tem acesso às promoções da Rede de Benefícios Viva o Centro

São diferentes estabelecimentos com condições especiais oferecidas a todos os participantes.

Confira as vantagens no site:
www.vivaocentro.org.br



Viva o Centro
São Paulo

Rua Libero Baduró, 425
4º andar - Centro
Para mais informações
ligue para 3556-8995

Operação Urbana Centro

Em pauta: Nova Luz, Parque D. Pedro II e Fundo Rotativo

Foram retomadas no começo de abril as atividades da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, encarregada de aplicar a Lei da Operação Urbana Centro (12349/97), que proporciona incentivo a investimentos privados no Centro de São Paulo, com ênfase em habitação, cultura e lazer.

Portaria assinada pelo prefeito Gilberto Kassab em 31 de março designou a nova composição da Comissão, integrada por representantes da Emurb, secretarias municipais de Habitação, Cultura e Desenvolvimento Urbano, Câmara Municipal, IAB-SP, ACSP, Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, Febraban, Instituto de Engenharia, Movimento Defesa São Paulo, Secovi e **Viva o Centro**.

Logo na primeira reunião, a Comissão foi informada sobre os projetos da administração municipal para a Nova Luz e o Parque D. Pedro II e aprovou, por unanimidade, proposta da **Viva o Centro** de se estabelecer um calendário mensal das reuniões ordinárias desse organismo, para evitar solução de continuidade aos trabalhos daqui em diante. Assim, até o final do ano, toda última quarta-feira do mês, às 9h, a Comissão se reunirá na Emurb para deliberar. A próxima será em 29 de abril, com esses assuntos voltando à discussão e mais o debate sobre o Fundo Rotativo, proposto pela **Viva o Centro**.



Fábio Mattos

Fundo - Hoje, uma das grandes dificuldades para empreendedores privados investirem no Centro é encontrar imóveis com documentação livre e desimpedida de problemas com inventários, proprietários desaparecidos ou incapazes, extrema pulverização da propriedade e muitos outros.

O fundo proposto destinaria recursos da Operação Urbana Centro a compras e desapropriações de imóveis a serem destinados a investimentos privados no Centro. Ele seria rotativo na medida em que os recursos aplicados retornariam para a Operação Urbana com a venda posterior dos imóveis, por meio de licitações, aos empreendedores interessados. Cerca de R\$ 15 milhões parados há vários anos em uma conta da Operação Urbana Centro poderiam ser aportados a esse fundo.

Se girar dez vezes, um fundo de R\$ 15 milhões produziria a liberação de imóveis da ordem de R\$ 150 milhões para grandes investimentos privados.

Lei poderosa - Operações Urbanas são mecanismos utilizados pelo poder público municipal para implementar projetos urbanísticos em territórios delimitados com recursos recebidos de empreendedores privados que, ao adquirirem o Cepac-Certificado de Potencial Adicional de Construção, ficam autorizados a construir acima dos coeficientes estabelecidos para a área. Foi assim que foram construídos os túneis da Avenida Faria Lima e a Ponte Estaiada sobre o Rio Pinheiros. O que diferencia a Operação Urbana Centro (OUC) das demais é que, por ser o Centro uma região extremamente consolidada, ao invés de um plano de obras pré-fixado, na região se trabalha a partir de diretrizes estabelecidas na própria Lei 12349/07. Além disso, os pagamentos de contrapartidas são feitos diretamente e não via Cepac, o que simplifica a operação.

A Operação Urbana Centro elevou automaticamente de 4 para 6 o coeficiente construtivo para uso residencial e para hotéis de turismo na região, mas a Comissão Executiva pode, mediante



Dayan de Castro

pagamento de contrapartidas, autorizar coeficientes ainda maiores, bem como a dispensa de vários outros parâmetros da legislação urbanística que não impliquem em segurança da edificação.

“A Lei da Operação Urbana Centro tem potencial para projetar a área central como local em que, mediante políticas de resgate da qualidade urbana e de recomposição do tecido social, será possível estabelecer patamares mais elevados de convivência e cidadania”, resume o superintendente da **Viva o Centro**, Marco Antonio Ramos de Almeida.



Flávio Moraes

Reciclagem e modernização dos prédios dos Correios (à esquerda), Bovespa e Shopping Light se valerem da Lei de Operação Urbana Centro

JÁ IMAGINOU ADVOGAR SEM A ASP?

Descubra porque mais de **86 mil Advogados** fazem parte da maior Associação por adesão da América Latina.

- Recorte de Intimações
- Boletim Semanal
- Revista do Advogado
- Pesquisa de Jurisprudência
- Cursos
- Certificação Digital
- Biblioteca
- Videoteca

Seja nosso associado e aproveite essas vantagens. Acesse www.aasp.org.br ou ligue (11) 3291 9200.



AASP

Associação dos Advogados de São Paulo